

## **À Comissão de Licitações e ao Pregoeiro do Pregão Eletrônico nº 30/2025 – TRT da 3ª Região (MG)**

A empresa MRM MUSIC LTDA, já devidamente qualificada nos autos do Pregão Eletrônico nº 30/2025, vem, respeitosamente, apresentar contrarrazões em resposta ao recurso interposto por MARYLEIDE FONSECA ALMEIDA LTDA, requerendo, reexame e preservação da legalidade, da isonomia e do fiel cumprimento das disposições editalícias.

### **1. Da síntese**

O recurso alega que o produto ofertado por esta empresa não teria apresentado comprovação de conformidade com a Diretiva RoHS (EU) 2015/863, motivo pelo qual deveria ocorrer a desclassificação.

Entretanto, tal alegação não procede.

O equipamento JBL Quantum Stream Talk, modelo expressamente solicitado pelo TRT da 3ª Região, atende integralmente à Diretriz Europeia RoHS, conforme Declaração Oficial de Conformidade emitida pela fabricante Harman International, detentora da marca JBL.

Ou seja: o produto sempre esteve em conformidade técnica com o edital. O que houve foi apenas a não anexação inicial do documento, equívoco formal plenamente sanável, sem qualquer impacto na substância da proposta.

### **2. Da efetiva comprovação de conformidade RoHS**

A fabricante Harman International emitiu documento oficial declarando que o modelo JBL Quantum Stream Talk:

- cumpre a Diretiva 2011/65/EU (RoHS);
- atualizada pela Diretiva (EU) 2015/863;
- elaborada conforme o padrão técnico EN IEC 63000:2018, reconhecido internacionalmente como meio hábil para comprovação de conformidade quanto à restrição de substâncias perigosas.

O documento está disponível publicamente em repositório oficial da fabricante.

Na página 23 da Declaração de Conformidade consta, em português:

- identificação completa do produto;
- identificação da fabricante;
- conformidade expressa com a Diretiva RoHS (EU) 2015/863;
- normas técnicas adotadas;
- assinatura do responsável técnico;
- rastreabilidade e validade internacional.

[https://www.jbl.com/on/demandware.static/-/Sites-masterCatalog\\_Harman/default/dw45f0bff7/pdfs/JBL\\_QUANTUM\\_STREAM\\_TALK%20DOC.pdf](https://www.jbl.com/on/demandware.static/-/Sites-masterCatalog_Harman/default/dw45f0bff7/pdfs/JBL_QUANTUM_STREAM_TALK%20DOC.pdf)

Portanto, o atendimento ao requisito não é apenas presumido: ele está documentado, comprovado e certificado pela própria fabricante, autoridade técnica máxima sobre o equipamento.

Harman International Industries, Incorporated  
8500 Balboa Blvd.  
Northridge, CA 91329  
USA



português (pt)

## DECLARAÇÃO UE DE CONFORMIDADE

1. Modelo N°.marca:

JBL QUANTUM STREAM TALK

JBL

2. Nome e endereço do fabricante:

Harman International Industries, Incorporated

8500 Balboa Blvd, Northridge, CA 91329, UNITED STATES

3. A presente declaração de conformidade é emitida sob a exclusiva responsabilidade do fabricante.

4. Objeto da declaração:

USB-C Wired Condenser Microphone

5. O objeto da declaração acima mencionada está em conformidade com a legislação de harmonização da União aplicável, Outra legislação de harmonização da União, se aplicável:

EMC - 2014/30/EU,

RoHS - (EU) 2015/863 amending Annex II to 2011/65/EU

6. Referências às normas harmonizadas aplicáveis utilizadas ou às outras especificações técnicas em relação às quais a conformidade é declarada. As referências devem ser enumeradas com os respetivos números de identificação e versão e, se for caso disso, a data de emissão:

EN 55032:2015+A11:2020+A1: 2020, EN IEC 61000-3-2:2019+A1:2021,

EN IEC 61000-3-3: 2013+ A1: 2019+A2:2021, EN 55035:2017+A11:2020

EN IEC 63000:2018

7. Se aplicável, descrição dos acessórios e/ou componentes, incluindo o software, que permitem que o equipamento de rádio funcione conforme o pretendido, abrangidos pela declaração UE de conformidade:

-

(assinatura):

(nome, cargo):

Assinado por e em nome de:

(local e data de emissão)



Clarice Chen Sr. Manager, Product Compliance & Sustainability

Harman International Industries, Incorporated

Shenzhen, China. 2023-09-08

### 3. Da plena regularidade da documentação apresentada

A documentação complementar apresentada comprova, de forma inequívoca, que o equipamento **atende** a todos os requisitos ambientais e técnicos exigidos.

A utilização do padrão EN IEC 63000:2018 confere:

- confiabilidade técnica,
- rastreabilidade documental,
- segurança jurídica,
- adequação às práticas internacionais de conformidade RoHS.

Assim, não há qualquer descumprimento do edital.

O único ponto ocorreu no **ato da juntada**, e não na substância do atendimento técnico.

### 4. DA POSSIBILIDADE DE SANEAMENTO – ENTENDIMENTO DO TCU

Conforme jurisprudência firme do Tribunal de Contas da União, falhas meramente formais como a não juntada inicial de documento que já existia e que não altera o objeto são plenamente sanáveis.

O TCU é categórico:

A Administração deve adotar o formalismo moderado, evitando a desclassificação por meros erros formais quando for possível suprir a informação por meio de diligência.  
(Acórdão 1.793/2011 – Plenário, p. 16)

No presente caso, o documento:

- é oficial;
- é absoluto quanto à conformidade;
- não altera o produto;
- já existia antes da abertura das propostas;
- comprova requisito técnico do edital;
- foi apresentado tão logo solicitado.

Logo, a diligência foi **perfeitamente cabível** e **juridicamente necessária**.

### 5. DA IMPROCEDÊNCIA DAS ALEGAÇÕES DA RECORRENTE

A Recorrente afirma que a ausência inicial do documento configuraria “vício insanável” e justificaria a desclassificação.

**Não é verdade.**

A desclassificação somente é imposta quando:

- há descumprimento real do objeto;
- há alteração da substância da proposta;
- o produto não atende ao edital;
- ou quando a informação não pode ser sanada por diligência.

Nada disso ocorre aqui.

O equipamento é RoHS.

O fabricante **atestou** a conformidade.

O documento **existe**.

O documento **é válido internacionalmente**.

O item **atende integralmente** ao edital.

## 6. DOS PRINCÍPIOS DA ISONOMIA, COMPETITIVIDADE E JULGAMENTO OBJETIVO

A aceitação da documentação complementar não viola qualquer princípio; ao contrário: **os preserva**.

### Isonomia

O tratamento entre licitantes deve ser igualitário, inclusive na possibilidade de saneamento, nos termos do art. 64 da Lei 14.133/2021.

### Competitividade

A desclassificação por mero equívoco formal restringiria indevidamente a competição, prejudicando o interesse público.

### Julgamento Objetivo

O documento comprova exatamente o que o edital pediu. O fato de não ter sido anexado inicialmente não altera o atendimento.

## 7. DO ATENDIMENTO EXATO AO TERMO DE REFERÊNCIA DO TRT – ITEM 2

O Termo de Referência (Anexo I – Item 2 – Subitem 13) exige:

“Conformidade à Diretiva Europeia RoHS (EU) 2015/863.”

O documento fornecido pela fabricante comprova precisamente esse ponto.

A recorrente parte de premissa equivocada: **não houve descumprimento do requisito, mas apenas falha na juntada**, sanável conforme reiterada jurisprudência.

Se o produto não fosse RoHS, a situação seria outra.

Mas o produto **é** RoHS.

E isso está **documentado pela fabricante JBL/Harman**.

## 8. DO PEDIDO

Diante de todo o exposto, requer-se:

- i. o **conhecimento e não provimento** do recurso interposto pela empresa MARYLEIDE FONSECA ALMEIDA LTDA;
- ii. o **reconhecimento** de que o modelo JBL Quantum Stream Talk cumpre integralmente a Diretiva Europeia **RoHS (EU) 2015/863**;
- iii. a manutenção da proposta da MRM MUSIC LTDA como regular e plenamente apta;
- iv. a **preservação da legalidade, da competitividade e da isonomia**, evitando-se desclassificação por mero equívoco formal;
- v. o **arquivamento do recurso**, mantendo-se a decisão que declarou a MRM MUSIC LTDA vencedora do Item 2.

Termos em que,  
Pede deferimento.

São Luiz Gonzaga, 2 de janeiro de 2026

Marta Leal Fraga  
Representante Legal